

MARIA HELENA QUEIROZ SARMENTO

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO, PRÉ- NATAL E
PUERPERAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
IRACY COELHO NO MUNICÍLIO DE CAMPO GRANDE- MS**

Campo Grande – MS

2014

Maria Helena Queiroz Sarmiento

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO, PRÉ- NATAL E
PUERPERAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
IRACY COELHO NO MUNICÍLIO DE CAMPO GRANDE- MS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade
Federal de Mato Grosso do Sul,
como requisito para conclusão do
curso de Pós Graduação em
Atenção Básica em Saúde da
Família.

Orientadora: Prof.^a Valeria
Rodrigues de Lacerda.

Campo Grande – MS

2014

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para que eu pudesse realizá-lo.

AGRADECIMENTOS

A Deus que me proporcionou todas as oportunidades que tive, inclusive esta.

À minha família por fazerem parte da minha vida e caminharem comigo.

À UFMS, FIOCRUZ, que nos oportunizaram esse curso.

À Prefeitura Municipal de Campo Grande que autorizou os encontros presenciais e disponibilizou os dados estatísticos necessários.

À nossa tutora Valeria Lacerda, pela presença constante, diletta e acolhedora, sempre pronta a nos dar a mão nos momentos decisivos.

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de orientar as gestantes da área de abrangência da UBSF Iracy Coelho, que realizam Pré-Natal quanto à importância de iniciar o acompanhamento na unidade, com vistas a elevar a adesão ao pré-natal, tão importante, durante todo o período gestacional, tornando o Pré-Natal um hábito salutar. Para o desenvolvimento deste projeto foi utilizada a pedagogia de Paulo Freire, possibilitando a participação ativa das gestantes, valorizando o diálogo das usuárias enquanto sujeitos portadores de saberes sobre o processo saúde-doença-cuidado. Para que as Ações Educativas, através da Roda de Conversa e, também, as visitas domiciliares, atingissem o objetivo proposto, houve uma capacitação prévia dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS e do enfermeiro. O grupo foi trabalhado em forma de Roda de Gestantes com 14 participantes. A implantação ocorreu como planejada, o material apresentado contemplou as principais dúvidas e questionamentos que costumam preocupar as gestantes em relação ao desenvolvimento fetal e transformações fisiológicas e outras dúvidas. Questionou-se, por exemplo, a possibilidade do enfraquecimento dos dentes durante a gestação, a possibilidade de “caírem” as restaurações já existentes, e a impossibilidade do tratamento odontológico durante esse período, confirmando que elas desconhecem o funcionamento fisiológico do próprio corpo e ainda que estão ávidas em adquirir novos conhecimentos. Assim sendo, torna-se imprescindível a implantação de medidas educativo-preventivas frequentes às gestantes bem como uma maior integração entre os membros das equipes de saúde visando um melhor esclarecimento sobre a seguridade do tratamento odontológico curativo e a eficácia do tratamento preventivo.

Palavras-chave: Pré-Natal, Puerperal, Saúde da Família, Ações Educativas.

ABSTRACT

This Intervention Project was developed with the aim of guiding the women in our coverage area of UBSF Iracy Coelho, who perform Prenatal about the importance of starting up the unit. In order to increase the adherence to prenatal care, so important throughout the pregnancy, making Prenatal a healthy habit. To develop this project pedagogy of Paulo Freire was used, enabling the active participation of the women, enhancing the dialogue of users while subjects with knowledge about the health-disease-care process. For the Educational Activities by Wheel Talk and also home visits, reached the intended goal, there was a previous training of Community Health Workers - ACS, the nurse. The group was working on how to wheel Mom with 14 participants. The deployment took place as planned, the contemplated material presented major doubts and questions that often bother pregnant women regarding fetal development and physiological changes and other questions. We asked, for example, the possibility of the weakening teeth during pregnancy, the possibility of "fall" existing restorations, and the impossibility of dental treatment during this period, indicating, as Pinto, et al. that, generally, they are unaware of the physiological functioning of the body and yet, according to Costa et al., who are eager to acquire new knowledge. Therefore, it is essential to install educative and preventive measures common to pregnant women as well as greater integration among members of health teams seeking a better insight into the security of the curative dental treatment and the effectiveness of preventive treatment.

KeyWords: Prenatal, Postpartum, Family, Educational Activities Health.

SUMÁRIO

1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS.....	09
1.1 INTRODUÇÃO.....	09
1.2 OBJETIVOS	12
2. ANÁLISE ESTRATÉGICA.....	13
3. IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO.....	15
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
5. REFERÊNCIAS.....	20

1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

1.1 INTRODUÇÃO

Na área de abrangência da UBSF Iracy Coelho temos 12.430 habitantes, desses, 3303 famílias, em média, são acompanhadas pela Unidade, da qual faço parte. De Jan/13 à Abr/13, segundo dados do SIAB, tivemos 38 gestantes menores de 20 anos cadastradas; 77 diabéticos cadastrados e 63 acompanhados; 328 hipertensos cadastrados e 272 acompanhados. Como não temos ainda nenhum programa para trabalhar com as gestantes, e devido à baixa adesão ao Pré-Natal, decidi trabalhar esse tema no meu PI.

A definição dos problemas prioritários baseou-se nos indicadores do SIAB, no período de Jan/13 a Abr/13. Posteriormente, foram atualizados com base nos dados do SIAB, período de Jul/13 a Set/13.

O problema eleito em primeiro lugar, após a Análise Situacional, foi a gestação em menores de 20 anos e, em geral, o fato de não aderirem ao Pré-Natal sofrendo, durante a gestação, agravos em relação à saúde problemas facilmente evitáveis, se fizessem a prevenção.

De acordo com a Lei Orgânica da Saúde, a assistência à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) deve abranger tanto as ações assistenciais, quanto as atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos.

Educar para a saúde implica dar prioridade a intervenções preventivas e promocionais, em espaços coletivos, como por exemplo, os grupos educativos ou em espaços individuais como as consultas. Sendo assim, a educação em saúde pode ser uma ferramenta de atuação por possibilitar a troca entre conhecimento técnico e popular, permitindo o desenvolvimento de ações de prevenção e controle de doenças que possam vir a se instalar (TRAESSEL et al., 2004).

Traesel et al. (2004) relataram ainda que é preciso haver comunicação e linguagem clara, para que essa prática aconteça, permitindo que o usuário se aproprie do conhecimento técnico sem descaracterizar o conhecimento popular, desencadeando no usuário a responsabilização pelo cuidado de sua saúde.

Já é conhecida a importância do pré-natal na área médica, valorizando a gestação quanto aos cuidados da mãe e do bebê. Sendo assim, torna-se essencial manter a saúde, pois, sabe-se que grandes transformações ocorrem no corpo da mulher até o final da gravidez, havendo maiores riscos do desenvolvimento de agravos locais. Orientações quanto à saúde durante o período gestacional são de extrema importância, visto que, durante a gravidez, as mulheres estão ávidas a receber novos conhecimentos e receptivas às mudanças de determinados padrões que possam ter consequências positivas sobre a saúde do bebê.

Dessa forma, a gravidez é uma época oportuna para desmistificar algumas crenças, informar sobre a importância do controle de uma dieta adequada informar e orientar sobre as possíveis alterações do corpo que possam ocorrer durante a gestação e o que pode ser feito para preveni-las. É imperioso que a relação médico/ paciente redefina os padrões de atendimento em um contato preventivo amplo, com vistas à promoção da saúde. Para tanto, deve-se estabelecer o intercâmbio de informações, buscando desenvolver um atendimento de qualidade à gestante e ao bebê.

Os médicos ginecologistas são os profissionais que estão constantemente em contato com as gestantes e exercem um grande poder de influência sobre as mesmas (MENOLLI & FROSSARD 1997). A manutenção da saúde durante a gestação é extremamente importante, no entanto, grande parte da população não tem acesso a informações relacionadas às alterações no organismo, característica deste período é o que indicam as pesquisas.

Resultado semelhante foi encontrado por Santos-Pinto et al. (2001), em que 48,1% das gestantes estavam na primeira gestação. Esta é uma característica importante da amostra, pois se sabe que principalmente, as mães primigestas estão ávidas por todo tipo de informação referente aos cuidados relacionados com sua saúde e, principalmente, com a do bebê.

Observou-se que a maioria das gestantes tinha consciência da necessidade de cuidados médicos durante este período, pois 97,5% realizavam o programa pré-natal; destas, 61,25% nas Unidades Básicas de Saúde e 38,75% em consultórios particulares.

A intervenção surgiu da observação de vários problemas relatados por profissionais e acompanhamento das visitas domiciliares, além de estudos

epidemiológicos realizados na região em que a unidade se encontra. Na Unidade/UBSF Iracy Coelho foram cadastradas no primeiro período, citado anteriormente, 38 gestantes.

Todas estavam com as vacinas em dia, o Pré-natal foi feito por 36, e, dessas, 34 iniciaram o Pré-natal no primeiro trimestre da gestação. Já com os dados atualizados, no período de Jul/13 a Set/13, temos uma realidade não muito diferente, em Julho/2013, 16 gestantes cadastradas; em Agosto/2013, 23 gestantes cadastradas e em Setembro/2013, 52 gestantes cadastradas.

A roda de conversa procura esclarecer assuntos não tratados durante o pré-natal. Dessa forma o projeto procura estimular as gestantes para que todas as gestantes tenham suas dúvidas e suas angústias compartilhadas e esclarecidas.

1.2. Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Orientar as gestantes da área de abrangência da UBSF Iracy Coelho, que realizam pré-natal, contribuindo para a melhora da saúde geral e a prevenção dos agravos, incentivando-as da necessidade do autocuidado e da importância da transmissão de bons hábitos e costumes aos seus descendentes, com vistas a elevar a adesão ao tratamento ou procedimentos preventivos, durante todo o período gestacional, tornando o Pré-Natal um hábito salutar.

1.2.2 Específicos

- Promover educação em saúde para as gestantes.
- Desenvolver ações educativas na atenção a gestantes da UBSF Iracy Coelho.
- Orientar sobre alterações anatomo-fisiológicas e psicossociais durante e depois da gestação.

2. ANÁLISE ESTRATÉGICA

Para o desenvolvimento desse projeto foi utilizada a pedagogia de Paulo Freire, possibilitando a participação ativa das mulheres nas ações de saúde, valorizando o diálogo, favorecendo o reconhecimento das usuárias enquanto sujeitos portadores de saberes sobre o processo saúde-doença-cuidado e de condições concretas de vida, evitando o monólogo de palestras onde se busca transferir conhecimentos.

As atividades foram desenvolvidas através de rodas de conversa sendo um encontro mensal no próprio local, nas quartas-feiras às sete horas e trinta minutos, com cronograma específico e temas pré-estabelecidos que tenham duração máxima de cinquenta minutos.

Os temas selecionados abordaram:

- modificações na gravidez, alterações fisiológicas, anatômicas e psicológicas.
- Cuidados gestacionais.
- Orientação nutricional.
- Orientações legais.
- Higiene bucal voltada a gestante e higiene bucal voltada ao RN.
- Aleitamento materno.
- Cuidados com RN.
- Trabalho de parto.
- Cuidados puerperais.
- Atividade física voltada a gestante.
- Vacinação.
- Importância da família durante a gravidez.

Foram confeccionados convites individuais e entregues ao público alvo. Também foram convidados profissionais da Equipe da unidade: médicos, enfermeiros, odontológicos, assistentes sociais e a equipe, do NASF com os técnicos nutricionistas, educador físico e psicólogo para colaborar com execução do projeto.

A cada profissional as funções:

Gerente – Motivar os funcionários a participarem das ações e acompanhar os desenvolvimentos das atividades dando o suporte necessário.

Enfermeiras- Preparar as ações, incentivar a equipe a participar das mesmas e cadastrar as gestantes no SISPRE-NATAL.

Técnicos de enfermagem – Colaborar nas ações.

ACS – Divulgar as ações para população das áreas em que cada agente é responsável.

Recepção – divulgar e convidar a população que busca atendimento na unidade para participar das rodas de conversas

Assistente social – gerenciar e incentivar as rodas de conversa, participando também da elaboração de palestras.

Médicos – divulgar, incentivar e encaminhar as gestantes para participação nas rodas e contribuir nas rodas de conversa abordando os temas proposto.

Odontologia - divulgar, incentivar e encaminhar as gestantes para participação nas rodas e contribuir nas rodas de conversa abordando os temas proposto.

Os recursos materiais utilizados foram computador, data show, banner, cartazes, *pendrive*, caneta, caderneta da gestante, ficha de avaliação, folhas sulfites e impressoras.

As ações ocorreram em abril de 2013 com dez encontros previamente programados.

3.IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO

A implantação ocorreu como planejada, foram realizados mensalmente, as Roda de Conversa com as Gestantes. Nos encontros foram realizadas acolhidas as gestantes e acompanhantes que se fizeram presentes. As reuniões eram realizadas na segunda quinzena do mês, às 07h30min, com duração de 50 minutos, no auditório da UBSF Iracy Coelho.

Após o acolhimento, com todas confortavelmente assentadas, deu-se início à conversa, com um breve relato do que seria a apresentação.

Houve, por várias vezes, perguntas que foram respondidas, dúvidas que foram sanadas e comentários, por parte das presentes, sobre o assunto abordado, caracterizando uma efetiva participação e interesse pelo tema.

Espera-se com esse envolvimento da Equipe uma maior procura das gestantes pelo tratamento, uma vez que houve a compreensão de seus membros quanto à importância da manutenção da saúde gestante quanto a do bebê.

Pré-Natal precisa tornar-se rotina na Estratégia de Saúde da Família (ESF), por tratar-se de um espaço privilegiado para a promoção da Saúde da gestante e através da Educação em Saúde desenvolver a consciência de responsabilidade da gestante pela sua saúde e a dos seus filhos, atuando de maneira positiva na prevenção primária.







4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A necessidade que as gestantes tenham um acompanhamento adequado durante o pré-natal é muito importante e deve ser promovida, pois este é o momento mais oportuno para fazer-se a promoção da saúde e a prevenção dos agravos. Possibilita-se à mãe ter uma gestação tranquila e filhos saudáveis.

Muitas vezes não é dada essa opção à mãe, porque ela simplesmente desconhece que a importância neste processo de promover a própria saúde e dos seus.

É necessário que os profissionais tenham conhecimento das modificações sistêmicas durante o período gestacional e estejam preparados para o atendimento.

Assim sendo, torna-se imprescindível a instalação de medidas educativo-preventivas, frequentes às gestantes, bem como uma maior integração entre a equipe, visando um melhor esclarecimento sobre eficácia do tratamento preventivo.

5. REFERÊNCIAS

ALVES, V. S. A health education model for the Family Health Program: towards comprehensive health care and model reorientation, **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v.9, n.16, p.39-52, set.2004/fev.2005.

MENOLI, A. P. V. & FROSSARD, W. T. G. Perfil de médicos ginecologista-obstretas de Londrina com relação à saúde oral da gestante. **Seminários**, 1997. 18 ed. pag. 34-42.

SANTOS-PINTO L., UEMA, A. P. A., GALASSII, M. A. S., CIUFF, N. J. O que as gestantes conhecem sobre Saúde Bucal? **Jornal Brasileiro de Odontopediatria e Odontologia do Bebê**, 2001; 4: 429-434.

TRAESEL. C. A. et al. Educação em saúde: fortalecendo a autonomização do usuário. In: **Acolher Chapecó**. São Paulo, Hucitec, 2004.

